

# RELAÇÃO ENTRE MERCÚRIO E SELÊNIO EM CICHLA PLEIOZONA (TUCUNARÉ) DO LAGO PURUZINHO, BACIA DO RIO MADEIRA (AM): EFEITOS DA SAZONALIDADE

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1<sup>a</sup> edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

SILVA; Layra de Oliveira <sup>1</sup>, AZEVEDO; Lucas Silva <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Luiza silva do <sup>3</sup>, BASTOS; Wanderley Rodrigues <sup>4</sup>, PESTANA; Inácio Abreu <sup>5</sup>

## RESUMO

A pesca é a base da economia na região amazônica. A contaminação por mercúrio (Hg) é um dos principais problemas ambientais dessa região e se dispersa entre compartimentos abióticos e bióticos, como os peixes. Alguns estudos sugerem que o Selênio (Se) é um antagonista capaz de diminuir os efeitos tóxicos de metais como o Hg no organismo. O objetivo deste estudo é avaliar a influência dos períodos hidrológicos (água baixa, vazante, enchente e águas altas) na relação Hg e Se em peixes carnívoros da espécie *Cichla pleiozona* (Tucunaré) do Lago Puruzinho. Setenta e três indivíduos (N=73) foram comprados de pescadores da região no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2018. A determinação de Hg total (HgT) no tecido muscular (massa seca) foi feita (FIMS 400 Flow Injecton Mercury System) na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e a determinação do Se foi feita por espectrometria de absorção atômica (ICP-AES, Liberty Series II, Varian, Austrália) com o auxílio de um acessório de geração de vapor (VGA 77) no Laboratório de Ciências Ambientais. As concentrações de HgT foram comparadas através de uma ANOVA One-Way para avaliar se existe diferença significativa nessas concentrações entre os quatro períodos hidrológicos para a espécie estudada. Foi feita uma ANCOVA para avaliar se a relação entre Hg e Se é a mesma entre os períodos hidrológicos. As concentrações de HgT foram de  $0,95 \pm 0,52$ ;  $0,96 \pm 0,21$ ;  $0,85 \pm 0,27$ ; e  $0,94 \pm 0,38 \text{ mg} \cdot \text{kg}^{-1}$  nos períodos de enchente, águas altas, vazante e águas baixas, respectivamente. Não há suporte estatístico ( $p > 0,05$ ) para diferenciar as médias das concentrações de HgT em *Cichla pleiozona* entre os períodos hidrológicos estudados e esse resultado pode ser consequência de uma dieta similar dessa espécie ao longo do ano. Realizando uma regressão linear com os valores de Se obtidos em uma análise preliminar e os valores de HgT correspondentes aos indivíduos testados, obteve-se um valor de  $R^2=0,1162$  ( $p>0,05$ ). No entanto, não é possível dizer se esta relação corresponde aos processos que ocorrem neste lago visto que, para realiza-la, foi utilizado um baixo N amostral ( $n=4$ ). Somente com o restante das análises de Se será possível avaliar, com melhor representatividade, se existe influência desse elemento nas concentrações de HgT.

**PALAVRAS-CHAVE:** Peixes, Mercúrio, Selênio, Amazônia

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, layraolivers.la@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, lucasazevs@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, luizasnascimento.lsn@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Rondônia, wanderbastos@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, inacio\_pestana@yahoo.com.br